



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Reimont - PT/RJ

Apresentação: 06/08/2024 19:21:41.110 - CTRAB

REQ n.65/2024

COMISSÃO DE TRABALHO

REQUERIMENTO N° \_\_\_\_, DE 2024

(Do Sr. Reimont)

Requer a realização de debate público, no Rio de Janeiro, para discutir o funcionamento do sistema financeiro e seus impactos nas relações de trabalho da categoria bancária e no atendimento a clientes e usuários, com reflexo em toda população.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizado um Debate Público, no âmbito desta Comissão, para debater, no Rio de Janeiro, o funcionamento do sistema financeiro, o atendimento aos clientes e usuários, mudanças advindas do uso de novas ferramentas tecnológicas e alterações regulamentares por parte do Banco Central que impõe, por um lado, impactos diretos referentes a relações de trabalho e, por outro, perda de arrecadação por parte do governo.

Para tanto, sugerem-se os seguintes convidados:

- 1 – Deputada Estadual Elika Takimoto,
- 2 – Presidente da Contraf-CUT Sra. Juvandia Moreira,
- 3 – Presidente da Federa-RJ Sra. Adriana Nalezzo,
- 4 – Presidente da Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro Sr. José Ferreira,
- 5 – Presidente do DIEESE Sr. Luís Carlos.

**JUSTIFICAÇÃO**



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 348 | CEP 70160-900 - Brasília/DF

Tels (61) 3215-5348/3348 | dep.reimont@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://transparencia.assinatura.camara.leg.br/C024592399690>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Reimont



\* C D 2 4 3 5 2 3 5 9 6 5 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Reimont - PT/RJ**

Apresentação: 06/08/2024 19:21:41:110 - CTRAB

REQ n.65/2024

O presente requerimento tem como objetivo trazer o debate público para sociedade, e assim, juntos entendermos que tipo sistema financeiro queremos?

Tendo em vista que, essa pergunta diz respeito não só à categoria bancária, mas como aos governos e a toda população. Pois com o surgimento de novas instituições financeiras, que fogem do enquadramento do sistema bancário e que aproveitam para não se submeterem à legislação atual, evidencia que, esse é um problema real e grave. Representando assim, para os bancários e bancárias a precarização das relações de trabalho, sem qualquer ressalva através de direitos trabalhistas. Para os governos, sobreleva a redução do recolhimento de impostos, o que impacta nos recursos para execução de políticas públicas sociais. E já para população, gera a dificuldade de atendimento e a um maior risco em relação ao sigilo sobre o processamento de seus dados pessoais. Além disso, também diminui o acesso às políticas públicas e benefícios. Ou seja, quem ganha com a chamada uberização do sistema financeiro são só os empresários que estão à frente dos bancos de plataformas digitais e fintechs.

Portanto, pensando nisso e para discutir esse quadro complexo, contamos com a ajuda da Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Rio de Janeiro – Federa-RJ, para apresentarmos os dados relativos ao tema e contaríamos também com a presença de representantes da categoria bancária, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE e de outros interessados a respeito do tema.

Sala das Sessões, 06 de agosto de 2024

Deputado Reimont Luiz Otoni  
PT/RJ

